

Na impossibilidade de entrar em maiores detalhes sobre a fabricação do sulphato de amonia, daremos apenas em resumo as seguintes informações complementares.

A empresa produz por mez 80:000 kilos de sulphato de amonia-co, com 20 a 21 por 100 de azote, que vende na fabrica segundo as variantes do mercado, mas que em média se póde calcular em 33 francos por cada 100 kilos.

Na companhia do sr. Raulin tambem visitámos o sr. dr. Crolas, professor igualmente da Faculdade de Sciencias, a quem se devem importantes estudos sobre a phylloxera e antigo amigo do malogrado Antonio Augusto de Aguiar, a morte prematura do qual, com verdadeira e triste surpresa soube por nós.

Ao dr. Crolas agradecemos a offerta das suas publicações; ao sr. Jules Raulin igualmente, confessando-nos particularmente reconhecidos por todas as suas amabilidades e incommodo que necessariamente lhe causamos.

Depois de uma demora de tres dias em *Lyon* seguimos o *Rhône* abaixo, pela linha ferrea quasi marginal parando em *Avignon*, a antiga cidade dos Papas e hoje capital do departamento de *Vancluse*, onde esperavamos encontrar uma estação agronomica organizada.

A organização era porem só no papel; não foi este, o unico desengano porque passámos; não é só em Portugal que se dão estas cousas — Cá e lá más fadas ha — Decretam-se as disposições geraes e depois é preciso dar tempo ao tempo, para que as cousas se vão fazendo e completando.

Os impacientes devem recordar-se que — Roma e Pavia não se fizeram n'um dia.

Ao sr. E. Zacharewicz, antigo preparador da Escola Nacional de Montpellier e actual professor de agricultura no departamento de *Vancluse*, agradecemos o favor das suas informações e a promessa de troca de publicações.

O aspecto cultural nos departamentos do *Drome* e *Vancluse*, difere já muito dos anteriores, está-se já entrando na região da oliveira que se estende e vae augmentando de intensidade nos departamentos sobre o litoral do Mediterraneo.

ALPES-MARITIMOS — È necessario commetter crimes de ommissões e milagres de laconismo, para mesmo superficialmente tratarmos dos assumptos, comprehendidos no summario d'esta revista.

Na impossibilidade material de tratar este mesmo, como se acham os anteriores, apontaremos apenas os factos mais característicos, reservando para melhor occasião o seu desenvolvimento.

Uma situação chorographica especial faz com que se reünam nos *Alpes-Maritimos* todos os climas, dos mais frigididos aos melhor temperados e portanto uma extraordinaria variedade de culturas, subordinadas a cada um d'elles, por um caracteristico especial.

E assim que desde os gelos e as pastagens, apenas estivaes, dos cimos dos Alpes, succede depois a zona florestal, a cultura cerealifera, a da vinha, a da oliveira e a floricultura, com uma intensidade e extenção que não ha outra em todo o Universo.